



ATAS OFICIAIS DO COMITÊ ESCOLAR DE BOSTON FORÇA-TAREFA DE ADMISSÕES EM ESCOLAS DE EXAMES

30 de março de 2021

A Força-Tarefa de Admissões em Escolas de Exames do Comitê Escolar de Boston realizou uma reunião virtual em terça-feira, 30 de março de 2021, às 17h, na plataforma Zoom. Para mais informações sobre os itens listados abaixo, acesse <https://www.bostonpublicschools.org/esataskforce>, envie e-mail para feedback@bostonpublicschools.org ou ligue para a Sede do Comitê Escolar de Boston pelo número (617) 635-9014.

COMPARECIMENTO

Membros da Força-Tarefa de Admissões em Escolas de Exames presentes: Co-Presidente Michael Contompasis; Co-Presidente Tanisha Sullivan; Acacia Aguirre; Matt Cregor; Tanya Freeman-Wisdom; Katherine Grassa; Zena Lum; Zoe Nagasawa; Rachel Skerritt; Rosann Tung e Tamara Waite.

Membro da Força-Tarefa de Admissões em Escolas de Exames ausente: Samuel Acevedo.

Funcionários da BPS presentes: Monica Roberts, Chefe da área de Progresso Estudantil, Familiar e Comunitário; e Monica Hogan, Diretora Executiva Sênior do Departamento de Dados e Contabilidade.

DOCUMENTOS APRESENTADOS

[Programação](#)

[Atas da reunião: 23 de março de 2021](#)

[Apresentação: Conectando coletivos: uma cúpula sobre seletividade, integração e igualdade em escolas secundárias públicas de elite](#)

[Apresentação: O modelo de Chicago para adesão à escola secundária seletiva](#)

ABERTURA

O Sr. Contompasis fez a abertura da reunião. Ele anunciou a disponibilidade de serviços de interpretação simultânea em espanhol, crioulo haitiano, cabo-verdiano, vietnamita, cantonês, mandarim, português, somali, árabe e Língua de Sinais Americana (ASL); os intérpretes se apresentaram e deram instruções, em seu idioma nativo, sobre como acessar a interpretação simultânea mudando o canal do Zoom.

A Sra. Parvex fez a chamada. O Sr. Acevedo estava ausente. O Dr. Freeman-Wisdom entrou na reunião posteriormente. Todos os outros membros estavam presentes.

APROVAÇÃO DE ATAS DE REUNIÃO: 23 DE MARÇO DE 2021

Aprovada – A Força-Tarefa aprovou por unanimidade as atas da reunião de 23 de março de 2021 da Força-Tarefa de Admissões em Escolas de Exames.

APRESENTAÇÃO

O Sr. Cregor deu boas-vindas aos dois palestrantes da noite; Michelle P. Burris, Colaboradora de Políticas Sênior, e Richard D. Kahlenberg, Membro Sênior, ambos da The Century Foundation.

A Sra. Burris apresentou um artigo intitulado *Conectando coletivos: uma cúpula sobre seletividade, integração e igualdade em escolas secundárias públicas de elite*. Recentemente, a The Century Foundation co-recepcionou uma Cúpula da Juventude com a Hunter College High School, de Nova Iorque. Da cúpula participaram estudantes e ativistas da juventude de todo o país, com o intuito de aprender o que as escolas por todo o país estão fazendo para reformar sua estrutura de admissões, focando particularmente na função da juventude e em como eles podem formar uma coalizão junto à administração Biden. A principal mensagem da cúpula foi que as vozes dos estudantes são importantes, e devem ser amplificadas em nível local, estadual e federal, a importância de que ativistas de integração não trabalhem isolados, e que os pesquisadores estão prestando atenção aos ativistas estudantis.

Richard D. Kahlenberg apresentou um artigo intitulado *O modelo de Chicago para adesão à escola secundária seletiva*. Ele apresentou uma visão geral de seu trabalho em Chicago, e depois em Charlotte, tentando diversificar suas escolas seletivas. Explicou que, quando o sistema escolar de Chicago estava migrando de uma situação de desagregação para uma situação de unidade, o distrito quis que fosse mantida a diversidade racial e econômica nas escolas seletivas, e ele ajudou a elaborar um sistema que fosse legal, diverso e de alta qualidade.

O Sr. Kahlenberg explicou que utilizaram métricas socioeconômicas no processo admissional, e ofereceu uma visão geral de como Chicago foi dividida em níveis socioeconômicos pelo setor

censitário, e como 70% das vagas seriam alocadas igualmente entre os quatro níveis socioeconômicos. Os níveis socioeconômicos consideram dados do setor censitário, observando seis fatores: 1) renda parental, 2) nível de instrução parental, 3) índices de propriedade imobiliária, 4) proporção de domicílios monoparentais, 5) proporção de falantes de língua não inglesa e 6) desempenho escolar domiciliar.

O Sr. Kahlenberg afirmou que o plano de Chicago poderia ser adaptado a circunstâncias diversas, e deu o exemplo de Charlotte-Mecklenburg, Carolina do Norte, que utiliza três níveis socioeconômicos em seu processo admissional. Eles utilizam dados censitários, mas também complementam com dados autorreportados pelas famílias sobre renda parental e nível de instrução.

O Sr. Kahlenberg afirmou que, com base em um Estudo sobre Escolas de Exames de 2019 do Brookings, Chicago foi o distrito com a menor desigualdade quanto à representação racial, comparada à população escolar pública em geral. A representação hispânica foi a única área que mantinha uma diferença acentuada. A desigualdade quanto à representação econômica também foi menor em Chicago.

Finalmente, ele compartilhou os dados da Whitney Young High School em Chicago, uma escola que ele considerou a mais comparável às escolas mais seletivas de Boston, quanto à reputação acadêmica. Os dados desta escola demonstraram uma população muito diversa sob os pontos de vista racial, étnico e econômico.

A Sra. Sullivan abriu espaço para perguntas. A Sra. Lum perguntou se a estatística de adesão à Whitney Young era atual, e se havia dados refletindo que as alterações que foram feitas impactaram a distribuição. O Sr. Kahlenberg respondeu que os números eram de 2019, e que a representação tem sido consistente por muitos anos.

A Sra. Aguirre questionou sobre os seis parâmetros e seu peso nas métricas. O Sr. Kahlenberg explicou que Chicago ponderava os seis fatores igualmente, enquanto Charlotte dava mais peso ao nível de instrução parental. Ele afirmou ainda que acha que o modelo de Chico parece funcionar bem, produzindo escolas diversificadas economicamente, racialmente e etnicamente com altos padrões acadêmicos.

O Sr. Cregor pediu ao Sr. Kahlenberg que elaborasse mais quanto à escolha de considerar renda de famílias e nível de instrução educacional em Charlotte. O Sr. Kahlenberg afirmou que há vantagens e desvantagens nos dois modelos. As vantagens em se considerar informações de famílias em nível individual é que, quando se tenta identificar talentos e obstáculos a serem superados, a pesquisa demonstra que a região importa, mas a família também. Chicago resistiu a este modelo por estar preocupado com a confiabilidade.

O Sr. Contompasis perguntou se Chicago tinha um plano de escolha de escolas, e se havia um limite de escolas para as quais um estudante poderia se candidatar, e como isto impactava os estudantes emocionalmente. Ele também quis saber se Chicago havia trabalhado na identificação de famílias para informá-las sobre as oportunidades disponíveis a elas. O Sr. Kahlenberg afirmou que os estudantes poderiam se candidatar a mais de uma escola, mas que não sabia se haveria um limite. Afirmou também que não tinha conhecimento de qualquer pesquisa a respeito de como isto impactou os estudantes. Ele não sabia se o distrito de Chicago tinha um programa implementado para contatar as famílias.

A Sra. Nagasawa questionou como os dados do setor censitário e os dados reportados individualmente foram combinados ou ponderados. O Sr. Kahlenberg disse que Charlotte usou ambos com o mesmo peso. Ele concluiu que era essencial considerar diferentes fatores e não se limitar àquilo que outras comunidades estavam fazendo. Pensou também ser importante realizar simulações e ver como fatores diferentes de peso poderiam afetar a diversidade. Ele acreditava haver um argumento convincente, a partir de uma perspectiva de pesquisa acadêmica, para a ponderação de dados de famílias e de região local igualmente, caso os dados sejam confiáveis.

COMENTÁRIOS DO PÚBLICO EM GERAL

- Julie Canfield, moradora de Roslindale, mãe na Boston Latin School(BLS), testemunhou com o objetivo de tornar as admissões em escolas de exames mais equitativas.
- Edith Bazile, moradora de Dorchester, representante comunitária, testemunhou em favor da alteração do processo admissional.
- Harneen Chernow, moradora de Jamaica Plain, mãe na Boston Latin Academy (BLA), testemunhou em favor de alterar a política admissional.
- Yufang Rong, residente em West Roxbury, mãe na BLS, testemunhou em favor do teste MAP e da criação de mais escolas seletivas.
- Eric Shi, residente em West Roxbury, mãe na Ohrenberger, testemunhou contra mudanças na política admissional.
- Lei Ci, residente em West Roxbury, pai em escola da BPS, testemunhou contra mudanças na política admissional.
- Vijay Hegde, residente em Jamaica Plain, pai na BPS, testemunhou contra mudanças na política admissional.
- Emma Yang, residente em Dorchester, mãe, testemunhou a respeito de questões sobre o processo admissional deste ano.

COMENTÁRIOS FINAIS

A Sra. Sullivan agradeceu aos oradores e pediu que os membros apresentassem considerações finais.

A Sra. Nagasawa, referindo-se à pergunta anterior do Sr. Contompasis, mencionou que um professor da Loyola University realizou uma pesquisa sobre estudantes de Chicago e o impacto emocional que o processo de escolas de exames exercia sobre eles. Ela propôs ainda organizar uma sessão de audição de estudantes, para que possam expressar suas opiniões sobre as políticas de admissões em escolas de exames. Os membros concordaram que a sessão deveria atingir toda a cidade e ser aberta a todos os estudantes, não apenas da BPS.

O Sr. Contompasis convidou mais uma vez os membros do público a enviarem seus comentários por escrito à Força-Tarefa. Ele ainda incentivou os membros da Força-Tarefa a lerem os artigos que foram citados pela Sra. Parvez

A Sra. Sullivan concluiu a reunião lembrando ao público que a política temporária para admissões em escolas de exames não menciona uma cota quanto aos códigos postais, e que não há limite quanto ao número de crianças que recebiam ofertas de vagas com base no código postal. Afirmou ainda que havia dois mecanismos de atribuição em vigor, um sendo a classificação na média de notas (GPA), e outro tendo um fator de localidade associado, mas sem um limite quanto ao número de vagas alocadas no total.

ENCERRAMENTO

Aproximadamente às 18h40, o Comitê votou por unanimidade por encerrar a reunião, por lista de chamada.

Atestado por:



Lena Parvex
Assistente Administrativa